

O CATCH-UP TECNOLÓGICO DA CHINA: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS NACIONAIS (INDIGENOUS COMPANIES) FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES

Uallace Moreira

Consultor no âmbito do Programa Executivo de Cooperação entre a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); e professor adjunto da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia (FE/UFBA).

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2853>

Este trabalho é composto de duas partes. Esta segunda parte analisa a evolução do mercado de fabricantes de equipamentos de telecomunicações na China, principalmente mostrando a essencialidade da articulação entre as operadoras de telecomunicações e as políticas públicas do governo chinês para fortalecer as empresas nacionais, as quais tiveram uma trajetória de *catch-up* tecnológico substancial no período recente, em especial usando como principal elemento para esse sucesso o investimento em inovação.

O objetivo deste trabalho é analisar o *catch-up* tecnológico da China no setor de telecomunicação, utilizando o arcabouço teórico e metodológico da teoria do ciclo de vida da tecnologia e o Sistema Setorial de Inovação (SSI), analisando o regime de tecnologia e de mercado do setor de telecomunicação, a atuação dos atores do sistema nacional de inovação, tais como empresas, universidades e governos, mas dando maior ênfase na relação entre governo e empresas nacionais no setor de telecomunicação. Alguns trabalhos já discutiram e apontaram a relevância da relação entre operadoras de telecomunicações e o setor produtor de equipamentos de telecomunicações na China, inclusive mostrando que foi nesse setor que a China logrou *catch-up* tecnológico ao adotar uma estratégia de *stage-skipping* e *path-creating*, sustentada em empresas nacionais.

A contribuição deste trabalho, considerando as duas partes, tem três dimensões que corroboram outros trabalhos e também preenchem lacunas nessa temática.

A primeira dimensão aprofunda as análises nas relações entre governo/operadoras de telecomunicações e as empresas produtoras de equipamentos de telecomunicações, mostrando a construção de um mercado oligopolístico no setor de operadoras de telecomunicação, em especial com China Mobile, China Telecom

e China Unicom, as quais foram fundamentais para favorecer o surgimento das *indigenous companies* na fabricação de equipamentos para telecomunicação, como estratégia de internalizar tecnologia para lograr o *catch-up* tecnológico. Este trabalho atualiza o debate, mostrando que as empresas chinesas passaram a ser atores proeminentes no setor de telecomunicações no mercado mundial, consolidando assim seu potencial de inovação com elevado investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), inclusive liderando as inovações nas tecnologias 5G e já nas pesquisas voltadas para 6G com Huawei e Zhong Xing Telecommunication Equipment Company (ZTE).

A segunda dimensão é empírica, incorporando indicadores até 2021 relacionados ao setor de telecomunicação, como de produção, comércio exterior, receitas das empresas e investimento em P&D, os quais apontam a relevância do setor para a economia chinesa, tanto no mercado interno como no comércio exterior.

A terceira dimensão preenche uma lacuna que não é abordada em outros trabalhos citados, ao analisar o cenário recente geopolítico e seus desafios para a China, onde se acentua uma conjuntura de disputa pelo domínio tecnológico e político com os Estados Unidos, que vêm impondo várias sanções a empresas chinesas – com adesão de países da Europa –, impactando a dinâmica da economia e essas empresas.

Em razão da divisão em duas partes deste trabalho, para maior compreensão das hipóteses defendidas, é importante que se realize a leitura do trabalho completo.